



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 1364 /19.

Autoria: **vereador Jéferson Yashuda**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 18 SET. 2019

Presidente:

Requeiro, nos termos do **Artigo 211-A**, do **Regimento Interno**, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada na revista Casa do Médico, *em sua edição nº 74, ano 21, de junho de 2019, página 13, sob o título “Dr. Paulo Homem: parcerias na medicina e na política”*.

Dê-se conhecimento desta deliberação à revista Casa do Médico, à filha do homenageado Dra. Ana Maria Cunha Homem e à Senhora Adelia Prevato.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 16 de setembro, de 2019.

Jéferson Yashuda
Vereador



Casa do Médico



Mudança de estação agrava doenças respiratórias

Cuidados com a saúde fortalecem sistema imunológico e ajudam a prevenir doenças mais graves que caracterizam outono e inverno

Mala Direta
Básica

43.969.724/0001-50/2018
DRV/SP1

Associação Paulista de
Medicina



FORA DO CONSULTÓRIO

Roberto Marino:

*Muay thai como benefício
para rotina do médico*

MEMÓRIA VIVA

Dr. Paulo Homem:

*parcerias na medicina
e na política*

Dr. Paulo Homem: parcerias na medicina e na política

Com carreiras respeitadas na medicina e também na política local, deixou como exemplo o amor e dedicação à família, aos amigos e ao trabalho

O médico **Paulo Monteiro** de Barros Carvalho Homem escreveu sua história em Araraquara atuando na medicina e também na política. Era de Barretos (SP). Nasceu em 6 de fevereiro de 1927, primogênito do casal Osório de Carvalho Homem e Anna Monteiro de Barros Carvalho Homem, que teve também Renato, Lucia e Maria Aparecida.

Foi o primeiro médico da família. Ainda pequenos, eles se mudaram com os pais para uma fazenda em Minas Gerais, nas proximidades de São Gonçalo do Sapucaí. Mas, tempos depois, Paulo foi morar no Rio de Janeiro, onde fez seus estudos primários e o colegial. Bem jovem, começou a trabalhar no Serviço de Alimentação da Previdência Social, como office-boy. Isso foi em 1946.

Determinado a crescer no trabalho, chegou ao mais alto cargo da hierarquia funcional, no cargo de Delegado Regional do Distrito Federal. E foi no estado do Rio de Janeiro mesmo que, após concluir o colegial, decidiu ingressar no curso de medicina da Universidade Federal Fluminense, em Niterói. Formou-se médico em 1955 e naquele mesmo ano, na véspera do Natal, se casou com Regina Aparecida Cunha. Retornou para o interior de São Paulo e se instalou em Jaboticabal. Da união com dona Regina nasceram as filhas Regina e Ana Maria.

Em 1957, veio para Araraquara para trabalhar junto com outros médicos na instalação do Hospital Nestor Goulart Reis, em Américo Brasiliense. Em 1959, montou seu consultório particular, também participou da instalação da Clínica Saara de Anestesia, em parceria com outros anestesistas renomados da cidade. Foi professor da Uniara, ministrando aulas de Medicina Legal no curso de Direito. Mais tarde, se casou em segundas núpcias com a senhora Adelia Prevato.



Foto: Arquivo pessoal

Dr. Paulo Monteiro de Barros Carvalho Homem

Mesmo com uma carreira brilhante e já consolidada na medicina, levando inclusive o nome de Araraquara por todo o Estado como diretor da Macrorregião III da Secretaria Estadual de Saúde, ele decidiu atuar na política: foi eleito vereador por 3 mandatos, entre 1983 e 1996. Na Câmara, foi membro de diversas comissões permanentes. Em 1989, foi Presidente da Comissão de Ordem Social para a elaboração da Lei Orgânica do município.

Em 1991, foi membro da Comissão de Líderes dos Partidos Políticos, a fim de estudar, junto ao prefeito municipal na época Waldemar De Santi, a contratação de uma empresa de consultoria econômica que ajudasse a apontar as diretrizes para o crescimento de Araraquara.

Em 1991 e 1993, foi indicado para integrar o Conselho Municipal de Saúde, em 1993 e 1995 foi indicado para representar a Câmara Municipal na Fundação de Arte e Cultura, a Fundart.

Em 1995, assumiu novamente o

Conselho Municipal de Saúde de Araraquara e o Conselho Regional de Política Cultural, tendo sido muito atuante também nesta área.

E, de 1995 a 1996, foi vice-presidente da Mesa Diretora e exerceu na Câmara a liderança e a vice-liderança do seu partido, na época, o PMDB.

O prefeito era Roberto Massafra, do seu partido, de quem foi braço direito. Foi também em 1996 que o Dr. Paulo Homem se ausentou do país, de 1 a 8 de março, para viajar oficialmente a Cuba, representando a Câmara Municipal, juntamente com o prefeito, para tratar de intercâmbio cultural, científico e comercial.

Em 2000, em reconhecimento a tantos feitos na cidade, merecidamente recebeu o título de “Cidadão Araraquarense”.

Dr. Paulo Homem faleceu aos 81 anos, no dia 14 de julho de 2008. Deixou muitos amigos. Um deles, o ex-prefeito Marcelo Barbieri, que na época era presidente em exercício do PMDB, e publicou nota na imprensa local lamentando a perda do “homem honrado, digno e dedicado, que sempre será sinônimo de trabalho, profissionalismo e humanidade”.

Barbieri chama Dr. Paulo Homem de companheiro de luta nesta nota e destaca ainda que, além da medicina, o amigo havia lutado pelas causas culturais de Araraquara, tendo sido um homem forte e braço direito dos ex-prefeitos Clodoaldo Medina e Roberto Massafra. “Na medicina, salvou e transformou vidas”, afirmava o amigo. No mesmo ano do seu falecimento, no final do segundo mandato do prefeito Edinho Silva, Dr. Paulo Homem foi novamente homenageado, desta vez com a denominação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU “Dr. Paulo Monteiro de Barros Carvalho Homem”, na Vila Melhado, através da Lei Municipal nº 6895, de 9 de dezembro de 2008. ■



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 423 / 2019

Por meio do presente Requerimento nº 1364/2019, pretende o Vereador Jéferson Yashuda que passe a integrar os anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada na revista Casa do Médico, em sua edição nº 74, ano 21, de junho de 2019, página 13, sob o título "Dr. Paulo Homem: parcerias na medicina e na política".

A matéria se enquadra no disposto pelo artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer.

Sala de reuniões das comissões, 20 SET. 2019



Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Porsani



Lucas Grecco